

**"Obstáculos são as coisas que vemos quando desviamos os olhos de nossa meta."**  
(Zig Ziglar – Livro Razões para sorrir)

## Para 'craques de concurso', organização garante emprego público

Fiscais de renda aprovados em diversas provas.  
Eles dão dicas para leitores que buscam cargo por meio de concurso.

Diminuir o tempo para o lazer. Começar a se preparar o quanto antes. Organizar melhor os estudos. Fazer a prova com confiança. Dicas simples, mas que estão entre as preferidas de quem entende de concursos. Nesta reportagem trazemos conselhos de três “experts” que já passaram em vários concursos, entre eles o da Receita Federal, um dos mais esperados pelos candidatos. Ricardo Ferreira, 38 anos, Demétrio de Macedo Pepice, 30 anos, e Alexandre Camara Meirelles, 39 anos, contaram o que fez a diferença na hora de encontrar uma vaga em uma repartição pública. Os três foram aprovados em concursos para cargos relacionados à área fiscal, uma das que oferece os melhores salários na carreira pública.

### VEJA QUEM SÃO OS “EXPERTS” QUE DARÃO AS DICAS:



#### Ricardo Ferreira

**48 anos**

**Cargo atual:** fiscal de rendas do município do Rio de Janeiro

**Concursos que já passou:** duas vezes para auditor e uma para analista da Receita Federal, técnico do Tesouro Nacional, agente fiscal de rendas do estado de São Paulo, agente fiscal de tributos do estado de Minas Gerais, auditor fiscal do Tesouro Nacional, fiscal de rendas do estado do Rio de Janeiro, fiscal de rendas do município do Rio de Janeiro e escriturário do Banco do Brasil.

“Eu aproveitava para estudar no ônibus, em filas ou em qualquer outro lugar que precisasse ficar esperando”



#### Demétrio de Macedo Pepice

**30 anos**

**Cargo atual:** agente fiscal de rendas do estado de São Paulo

**Concursos que já passou:** primeiro colocado para inspetor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), primeiro colocado para auditor da Receita Federal, segundo colocado para agente fiscal de rendas do estado de São Paulo e analista tributário da Receita Federal (nesse caso, ele não ficou entre os primeiros colocados).

“Eu estudava de três a oito horas por dia, intercalando períodos de uma hora e meia de estudo com descansos de 15 a 20 minutos e alternando as matérias”



#### Alexandre Camara Meirelles

**39 anos**

**Cargo atual:** agente fiscal de rendas do estado de São Paulo

**Concursos que já passou:** fiscal da prefeitura de Belo Horizonte, técnico de finanças e controle do Ministério da Fazenda, fiscal do estado de Minas Gerais, auditor fiscal da Receita Federal e agente fiscal de rendas do estado de São Paulo. Também já foi aprovado nas escolas de cadetes do Exército e da Aeronáutica.

“Eu estudava o máximo que conseguisse sem prejudicar a saúde. Procurava dormir de seis a oito horas por dia”

### Confira abaixo como cada um deles se preparou

#### Demétrio Pepice

Filho de servidores públicos, Pepice interessou-se pela carreira pública por conta da influência dos pais. Formado em engenharia pela Universidade de São Paulo (USP), ele nunca exerceu a profissão. “Logo que me formei percebi que os salários e a estabilidade dos cargos públicos eram mais atrativos do que os oferecidos na área de engenharia”, diz. Ele afirma que começou a estudar para concurso aos 24 anos, assim que concluiu a faculdade. “Como eu não trabalhava, tinha mais tempo para me dedicar.” A facilidade de raciocínio lógico que tinha por conta da graduação o ajudou, mas ele diz que as matérias abordadas nos concursos fogem das vistas na faculdade, o que o obrigou a estudar. No começo, o agente fiscal diz que não sabia por onde começar a estudar e procurou informação com outros concurseiros em sites, blogs e fóruns pela internet.

Para o primeiro concurso que prestou, o da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), ele pode se dedicar em tempo integral, pois não trabalhava. Nos outros concursos, já empregado, ele diz que estudava cerca de três



horas por dia, depois que chegava do trabalho. No final de semana eram oito horas seguidas no sábado e outras oito horas no domingo. O concurseiro explica que adotou um método no qual descansava de 20 a 15 minutos a cada uma hora e meia de preparo, sempre alternando as matérias. Para ele, estudar ajudava inclusive a combater o nervosismo na hora da prova. O fiscal tinha em mente que passar só dependia dele. “Em vez de eu disputar com os outros, sempre tentei lutar comigo mesmo. Pensava ‘se eu tiver nota acima de determinada pontuação, consigo passar’”

### Ricardo Ferreira

Ele perdeu as contas de quantos concursos já passou, mas garante que foram mais de dez. Para ajudar aqueles que ainda estão na fila por uma cadeira em uma repartição pública, Ferreira escreveu o livro “Manual dos Concurseiros - Dicas e estratégias para passar em concursos”, da Editora Ferreira. Para ele, a vontade de ingressar na carreira pública veio depois que foi reprovado nas seleções de empresas privadas. “O primeiro concurso que prestou foi para escriturário do Banco do Brasil”. “Como as matérias eram parecidas com o que eu via na faculdade de ciências contábeis, consegui passar”, revela. O fiscal conta que sempre usou como referência para os estudos provas anteriores da mesma organizadora do concurso que pretendia fazer. O estudo durava em média três horas por dia, priorizando a qualidade e não a quantidade. Como sempre precisou trabalhar, nunca teve tempo integral para os estudos e, por isso, buscava aproveitar momentos como viagens de ônibus e filas de espera para ler. Quando saía à autorização de um concurso, ele já corria atrás de informações de provas anteriores. Dessa forma, após a publicação do edital ele só precisava se atentar às matérias específicas ou a novidades. Ele afirma que abriu mão de uma série de coisas. Ele sugere que, como estímulo para os estudos, os concurseiros imaginem os resultados positivos que terão depois de aprovados.





### Alexandre Meirelles

Prodígio, Meirelles começou a prestar concurso público aos 14 anos, quando ainda não sabia direito o que pretendia ser quando crescesse. Foi aprovado nas escolas de cadetes da Aeronáutica e do Exército, onde chegou a cursar os dois primeiros anos. Meirelles se interessou pela carreira pública influenciado pelo pai de um amigo. Para Meirelles, não existe aprovação sem muita dedicação aos estudos. “Quando eu comecei a estudar, parecia um ‘vegetal’, só saía de casa para trabalhar e, de vez em quando, sair para jantar com minha mulher”, diz. Ele acredita, porém, que a preparação deve ser saudável. Os estudos começavam um ano antes da prova. Quando saía o edital, direcionava os estudos para as matérias novas ou específicas. Ele também fazia exercícios de provas anteriores feitas pela mesma banca do concurso. Para o agente fiscal, é importante que os concurseiros busquem informações sobre bons cursos e livros antes de “mergulharem” nos estudos. “Sou fiscal há 15 anos e nunca, nem por um segundo sequer, me arrependi do dia que resolvi me dedicar aos estudos para concursos. Foi a melhor escolha da minha vida, sem dúvida alguma”, diz.

#### LEIA MAIS...

GLOBO.COM/CONCURSOSEEMPREGO  
Disponível: [http://g1.globo.com/Noticias/Concursos\\_Empregos/0,,MUL1462437-9654,00.html](http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL1462437-9654,00.html)

## Previsão do Tempo: 4 dias

TERÇA 02/01/2010	QUARTA 03/01/2010	QUINTA 04/01/2010	SEXTA 05/01/2010
32°C / 18°C	31°C / 18°C	31°C / 18°C	31°C / 18°C
			
Chuva Rápida Nascer do sol: 06h48m Pôr-do-sol: 19h51m	Pancadas Nascer do sol: 06h48m Pôr-do-sol: 19h51m	Chuva Rápida Nascer do sol: 06h49m Pôr-do-sol: 19h50m	Chuva Rápida Nascer do sol: 06h50m Pôr-do-sol: 19h50m

Conheça também Infobiblio: Variedades, Dicas Culturais e Biografias